

Paciente reclama de atendimento no Hran

DF - Saúde

29 OUT 1996 JORNAL DE BRASÍLIA

LANA CRISTINA

A usuária do sistema de saúde pública Cláudia de Souza ficou indignada com a superlotação do pronto-socorro do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), ontem. Devido ao ponto facultativo do Dia do Servidor, o ambulatório não funcionou e quem tinha consulta marcada procurou pelo atendimento no pronto-socorro, provocando uma enorme fila.

“Acho que o hospital tinha que ter mais consideração com as pessoas. Falo por aqueles que moram longe e só tem, muitas vezes, o dinheiro da passagem. Tinham que ter avisado”, reclamou. Cláudia afirma que a equipe do

ambulatório não deveria ter marcado consulta no Dia do Servidor.

Para o chefe de equipe, responsável pelo hospital no feriado, Antônio Carlos Vasconcelos, é uma questão de bom-senso e informação as pessoas despertarem para o fato que em dia de ponto facultativo só funcionam serviços essenciais. “Estou certo de que as pessoas que deixaram telefone para contato, a equipe do ambulatório avisou que não haveria consulta”, disse.

Ele lamentou que algumas pessoas desavisadas tenham ido ao hospital esperando pela consulta e afirmou que todas foram atendidas no pronto-socorro. “Foram cerca de 50 que tinham consulta marcada no ambulatório e nós

fizemos o atendimento no PS”, afirmou.

Os outros pacientes do ambulatório que não foram ontem ao Hran, poderão remarcar a consulta que deverá ser encaixada na próxima agenda, segundo Vasconcelos. Para esses pacientes, o médico recomenda que façam contato com o hospital antes de saírem de casa. O telefone é o 325-4349, da Assessoria de Comunicação.

Antônio Carlos Vasconcelos lembrou ainda que a agenda do ambulatório é feita com 30 dias de antecedência e, por isso, não foi erro marcar consultas no Dia do Servidor já que o ponto facultativo foi anunciado apenas uma semana antes.